



## **IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR E MORADES DO DISTRITO DE VILA NOVA**

### **IMPLEMENTATION OF A MEDICINAL, AROMATIC AND SPICES PLANTS GARDEN FOR THE SCHOLAR COMMUNITY AND CITIZENS OF VILA NOVA DISTRICT**

**Autores:** Dienifer Evaldt SELAU<sup>1</sup>, Karyne Maria ARCÊNEGO<sup>2</sup>, Samuel Freguglia BERETA<sup>3</sup>, Mikael Cardoso dos SANTOS<sup>4</sup>, Bruna Staruck CARDOSO<sup>5</sup>, Eliete de Fátima Ferreira da ROSA<sup>6</sup>, Marcos André NOHATTO<sup>7</sup>

**Identificação autores:** <sup>1</sup>Bolsista Afproj/IFC – Campus Santa Rosa do Sul – Engenharia Agrônômica; <sup>2,3,4,5</sup> Engenharia agrônômica – IFC – Campus Santa Rosa do Sul; <sup>6,7</sup> Orientadores – Universidade do Estado de Santa Catarina.

#### **RESUMO**

O projeto tem como objetivo a realização de um estudo das principais plantas medicinais, aromáticas e condimentares cultivadas no distrito de Vila Nova, bem como a criação de um horto para multiplicação e doação a comunidade em eventos de extensão realizados pelo IFC – Campus Santa Rosa do Sul. Inicialmente foi realizada aplicação de um questionário para identificar quais as plantas mais cultivadas e com base nessas informações foi implantado horto e cartilha informativa para distribuição a comunidade. Com o desenvolvimento do projeto foi possível aumentar o vínculo do IFC junto aos moradores bem como indicar uma nova fonte de renda.

**Palavras-chave:** Horto didático; Produção de mudas; Cartilha informativa.

#### **ABSTRACT**

The project aims to conduct a study of the main medicinal, aromatic and spice plants grown in the district of Vila Nova, as well as the creation of a garden for multiplication and donation to the community in extension events held by IFC – Campus Santa Rosa do Sul. Initially, a questionnaire was applied to identify which plants were most cultivated and based on these, the vegetable garden was set up and later distributed to the community. With the development of the project it was possible to increase IFC's bond with the residents as well as indicate a new source of income.

**Keywords:** Educational Garden; Seedling production; Informative booklet;

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Organização Mundial da Saúde define planta medicinal como “todo e qualquer vegetal, que possui em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semissintéticos” (ZHANG, 1998).

A utilização de plantas medicinais como tratamento terapêutico está cada vez se tornando mais comum, sendo uma prática já realizada pelos antepassados desde a era pré-histórica (BUENO; MARTÍNEZ; BUENO, 2016). Entretanto, há

desconhecimento pela população das práticas de cultivo, forma de processamento e utilização, podendo ocasionar intoxicação pelo uso indevido ou exagerado de alguma planta, agravando problemas de saúde (MATOS, 2019).

Diante disso, a criação do horto com base nas plantas de interesse e utilizadas pelos moradores próximos ao IFC – Campus Santa Rosa do Sul estimula a criação de banco de espécies para cultivo em suas residências e pode se tornar fonte de renda. O estudo sobre as plantas medicinais, aromáticas e condimentares tem potencial para auxiliar em futuros trabalhos sobre o tema. Além de ser um projeto como fonte de aprendizagem e colaborar na formação acadêmica.

Conforme o exposto acima, o projeto teve como objetivo a realização de um estudo das plantas medicinais, aromáticas e condimentares cultivadas no distrito de Vila Nova, bem como a criação de um horto para multiplicação e doação a comunidade em eventos de extensão realizados pelo Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul.

## METODOLOGIA

O projeto foi realizado no Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul e constou de três ações de extensão ou etapas. A primeira etapa constou da realização de um estudo por meio da aplicação de um questionário à comunidade para se obter informações sobre as principais plantas medicinais, aromáticas e condimentares cultivadas (Figura 1). Na segunda etapa foi realizada a implantação do Horto, bem como a produção de mudas (Figura 2 e 3). E na terceira etapa foi elaborado uma cartilha contendo informações e indicações de uso sobre as plantas cultivadas (Figura 4), no qual foram distribuídas no II Agrotec junto com as mudas das plantas (Figura 5).

Foi realizada a avaliação da adaptação das plantas selecionadas a região, propagação, exigência nutricional e melhor época para colheita.



Figura 1 – Aplicação do questionário



Figura 2 – Propagação de mudas



Figura 3 – Canteiros experimentais

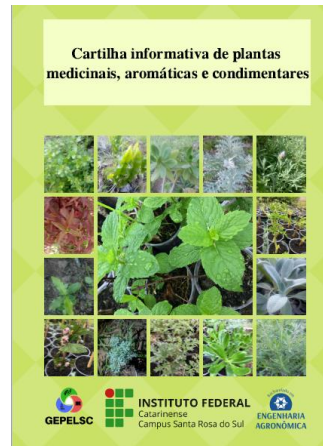


Figura 4 – Cartilha informativa



Figura 5 – Distribuição de mudas e cartilhas no II Agrotec

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As condições ambientais, como a disponibilidade de nutrientes, incidência de luz, altitude e latitude são importantes fatores que influenciam na produção de princípios ativos. Isso pode afetar o desenvolvimento do órgão ou parte da planta que produz (CORRÊA JUNIOR; SCHEFFER, 2013).

Verifica-se que as plantas medicinais, aromáticas e condimentares apresentaram em geral um bom desenvolvimento a campo, devido a adaptação as condições edafoclimáticas da região. O solo onde foram cultivadas encontrava-se com a acidez corrigida e adubação balanceada, fornecendo os nutrientes necessários as plantas.

Após aplicação do questionário, que permitiu a divulgação do projeto, obteve-se maior interação da comunidade com o desenvolvimento do estudo e também com os demais trabalhos realizados no IFC – Campus Santa Rosa do Sul. Aliado a isso, foi possível conhecer o vocabulário local sobre os nomes populares das plantas, cujo em outras regiões do estado ou país podem ser considerados vegetais totalmente diferentes e até mesmo tóxicos. Por esse motivo destaca-se a importância do conhecimento científico agregado ao empírico.

Ao total foram entrevistadas 39 pessoas, que aceitaram a abordagem do questionário, por se tratar de um assunto que a maioria gostava e tinha conhecimento prévio. Muitas pessoas envolvidas no projeto comentaram sobre a importância de conhecer os princípios ativos e partes das plantas que devem ser utilizadas. A identificação das plantas é importante para que não haja confusão com outras

espécies similares, por isso deve-se conhecer características botânicas, hábito de crescimento, nome popular e científico (SENAR, 2017). Diante disso, enfatiza-se a relevância da cartilha informativa, que possibilitou a comunidade ter ciência sobre o nome comum e científico, principais usos, contraindicações e parte da planta que podem ser utilizadas.

Na cartilha também continha informações sobre dicas de coleta, secagem e armazenamento, e formas alternativas de uso tais como: a produção de sabonetes e escalda pés.

Conforme dados obtidos por meio do questionário, as plantas medicinais, aromáticas e condimentares mais comumente utilizadas e cultivadas foram: cebolinha, salsa, hortelã, erva doce, cidreira, funcho e penicilina. Essas plantas eram utilizadas na forma de chás e temperos, sendo este conhecimento obtido pelo convívio familiar.

Com relação a distribuição de mudas que ocorreu em eventos de extensão e principalmente no II AGROTEC, constatou-se que os moradores da localidade buscaram conhecer novas plantas, que não faziam parte de seu cotidiano e cultivá-las, a exemplo do bálsamo e orégano. Contrariamente aos visitantes de comunidades mais distantes. Esses tinham maior interesse por plantas medicinais mais comuns tais como: hortelã, melissa e boldo.

Diante do exposto acima verifica-se que a prática de cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares está cada vez se expandindo mais, aumentando a exigência da qualidade do produto e a busca por um manejo de forma sustentável (CORRÊA JUNIOR; SCHEFFER, 2013). Por isso, a comunidade pode contar com o auxílio dos acadêmicos, técnicos e docentes, sobre como realizar o cultivo consciente das mudas doadas e formas de manejo. Com isso novos vínculos vão sendo criados entre a comunidade e o IFC, o que possibilita novos projetos envolvendo os moradores. Salienta-se o interesse e colaboração dos moradores o que evidencia a importância de continuação do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto serviu como uma ótima iniciativa afim de envolver a comunidade escolar com os moradores de Vila Nova.

As plantas beneficiadas obtiveram uma boa adaptação a região, podendo ser utilizadas como fonte de renda extra, oferecendo alternativas de cultivos diferentes aos convencionais da região e diversificando a produção.

A busca da comunidade externa por mudas, assim como pela cartilha informativa, reflete a importância e expectativa da continuidade do projeto.

## REFERÊNCIAS

BUENO, M. J. A.; MARTÍNEZ, B. B.; BUENO, J. C. *Manual de Plantas Medicinais e Fitoterápicas: utilizados em cicatrização de feridas*. Porto Alegre: Univás, 2016. 10 p.

CÔRREA JUNIOR, C.; SCHEFFER, M. C. *Boas práticas agrícolas (BPAs) de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares*. Curitiba: Instituto Emater, 2013. 10 p.  
Disponível em: <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/agosto/28/bpa->

plantas-medicinais-aromaticas-condimentares.pdf>. Acesso em: 21 out. 2019.

MATOS, B. A. et al. Educação em saúde com crianças sobre o uso de plantas medicinais no município de Santo Ângelo – RS. In: CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE: CISAÚDE, 6., 2019, Ijuí. *Resumos simples*. Ijuí: UNIJUÍ, 2019.

Disponível em:

<<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/11344/9940>>. Acesso em: 20 out. 2019.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. *Plantas medicinais, aromáticas e condimentares: produção e beneficiamento*. Brasília: SENAR, 2017. 15 p.

Disponível em: < <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/213-PLANTAS-MEDICINAIS.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2019.

ZHANG, X. Programme on Traditional Medicine. *Regulatory situation of herbal medicines: a worldwide review*. World Health Organization. 1998.